

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

QUARTO DOMINGO DA EPIPHANIA

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. VIII, V. 23-27

N'aquelle tempo, entrou Jesus n'uma barca (1), acompanhado dos seus discipulos, e de subito levantou-se no mar tão grande tempestade, que a barca era coberta pelas vagas; (2) Jesus dormia (3). Então se aproximaram d'elle os seus discipulos e o acordaram dizendo: Senhor, salva-nos, que naufragamos. Respondeu-lhe Jesus: Porque temeis, homens de pouca fé? (4) e erguendo-se ao mesmo tempo, mandou aos ventos e ao mar, e fez-se grande bonança. Todos então ficaram cheios de espanto e diziam: Quem é este, a quem os ventos e o mar obedecem?

REFLEXÕES PRATICAS

Apresenta-nos este Evangelho, não só uma allegoria relativa a Igreja de Jesus Christo, como antes dissemos, senão também um emblema da alma fiel.

«Entrou Jesus numa barca, acompanhado dos seus discipulos, e de subito se levantou tão grande tempestade, que a barca era coberta pelas vagas.» O nosso coração é um mar proceloso em que também se levantam tempestades: tumultuosas paixões o agitam algumas e disputam o imperio delle. A ambição, o amor das creaturas, a inveja, o amor proprio, a vangança, semelhantes a ventos impetuosos, lhe perturbam a tranquillidade e excitam n'elle violentas procellas; é então como um mar irado. Que fazer em tão imminente perigo? como preservar-se dos escolhos? como livrar-se do naufragio? O proceder dos discipulos de Jesus Christo vai logo ensinarnos. — Entretanto que a barca em que estavam Jesus e os seus discipulos era assaltada pela tempestade, e estava a ponto de ser sorvida pelas ondas, «Jesus comtudo dormia.» Este divino Salvador também dorme algumas vezes na alma fiel, e o seu somno póde ser de duas especies e provir de duas diferentes causas. Algumas vezes o justo não tem parte alguma n'elle; é o proprio Jesus Christo que quer dormir: fica sem movimento e sem acção; não faz sentir á alma seus doces influxos; abandona-a por algum tempo a si mesma, deixa-a entregue ás aperezas, aos desgostos, aos enfados, aos langores... Ha outro somno de Jesus que a propria alma attrahe a si pelas negligencias a que se entrega, pelas distracções a que se deixa arrastar, por certas affeições que tomam sobre ella demasiado imperio... Qualquer que seja a causa do somno de Jesus na nossa alma, demo-nos pressa em fazel-o cessar. Em quanto Jesus dorme, é que se levantam as tempestades, que despertam as paixões, e que o inimigo, que nunca dorme, renova com mais actividade os seus perigosos ataques. Demasiadamente fraco para vencer-nos quando somos assistidos do auxilio divino, espera, para combater-nos, que estejamos privados d'elle. Acordemos Jesus Christo em nós, logo que percebamos que elle dorme. Opponhamol-o ás primeiras tentativas do nosso inimigo, e a sua vigilancia continua, excitada pela nossa, evi-

te todas as surpresas; façamos, n'uma palavra, o que fizeram os discipulos do nosso Evangelho.

Assustados á vista do perigo que os ameaçava, acordam o seu divino Mestre, dizendo-lhe: «Senhor, salva-nos, que perecemos.» A Jesus é que se dirigem os discipulos para serem tirados do perigo; a elle igualmente é que devemos nós dirigir-nos nos perigos que ameaçam a nossa alma. Quando sintamos agitarem-nos as paixões mais vivamente, recorramos á oração; todobrem os nossos votos com as nossas necessidades, e Jesus virá em nosso auxilio, como veio em auxilio dos seus discipulos quando o acordaram dizendo-lhe: «Senhor salva-nos, que perecemos.» Apenas haviam pronunciado estas palavras, quando «Jesus, erguendo-se, mandou aos ventos e ao mar, e fez-se grande bonança;» apenas tivermos bradado por elle, quando nos salvará, como aos discipulos, do naufragio que ia ser-nos. Está sempre prompto a ouvir-nos e escutar-nos, sempre prompto a impôr silencio ás tentações que nos cercam, e a restabelecer a bonança na nossa alma, dissipando a tempestade que as nossas paixões n'elle haviam excitado. Dirijamo-nos pois a elle com a mais viva confiança: elle e só elle é que sara as feridas do coração; n'elle é que os afflictos encontram as consolacções de que carecem, os fracos amparo, os enfermos a cura, e todos os que soffrem remedio prompto e efficaz.

(1) No lago de Genezareth, chamado mar de Tiberiades.

(2) Esta barca coberta pelas vagas, e a ponto de ser submersa, nos representa, segundo varios interpretes, a Igreja no meio das perseguições. Jesus dorme na barca; sabe todavia o estado em que ella se acha, e accorda opportunamente para a soccorrer.

(3) Jesus dormia na verdade e tinha tomado esta fraqueza da nossa natureza com todas as outras. Havia comtudo a differença de que o somno que lhe suspendia o uso dos sentidos como aos mais homens, nunca lhe tirava o conhecimento. O seu espirito sabia tudo; porem não via nada, e nada ouvia com os olhos e ouvidos do corpo.

(4) Pensaes que o somno me tira o conhecimento do perigo em que estaes, ou o poder de livrar-vos d'elle.

O JORNAL NEUTRO

Contrasta muitas vezes o zelo dos propagandistas da boa imprensa, com esta frase de significação nulla: — O jornal que lêo não é antireligioso senão neutro.

A neutralidade! Eis ahí; ha por ventura palavra mais oca, que esta? Porem ahí vai outra pergunta: E' possível uma imprensa neutra?

A neutralidade é hoje uma fabula, é tão verdadeira como os milagres de Mafoma; a neutralidade porem bem entendida, é uma ideia condemnada pela Igreja.

O grande fracasso de nosso seculo foi a escola neutra, que nos deu uma geração sem principios moraes e uma sociedade athea: Ora bem, uma imprensa neutra é possível como foi possível uma escola neutra.

Mas o jornalista neutro ver-se-á no labyrintho de ter que collocar na mesma concha da balança a mentira e a verdade, o bem e o mal.

Será possível tal absurdo? O jornalista deve julgar os acontecimentos, as leis de Estado, que tratam da constituição da familia e da sociedade, que

determinam os direitos das classes sociais e mil outras cousas, que não são problemas económicos, mas problemas éticos, e a ética não póde ser neutra.

Que significa imprensa neutra?

Uma imprensa que não serve, nem a Deus, nem a Satanaz, Jesus Christo porém faz um protesto formal contra esta theoria absurda, quando diz: «Quem não está commigo, está contra mim.»

Examinemos a questão mais de cerca e mais positivamente. A imprensa neutra parte de um ponto de vista illusorio e chimérico, que nós, os verdadeiros catholicos, não podemos admitir.

E' ella, em suas palavras, muito respeitosa com a Igreja, porem não inclina diante della a sua bandeira; julga por exemplo um facto immoral, não appella aos principios da moral catholica, mas a *uma honradez natural*, a uma moralidade vaga e ideal que encontrou talvez lá nos cornos da lua.

E o catholico, de leve, sem o querer, começa a convencer-se que para ser honrado basta uma religiosidade ideal, vaga e sem fundamentos.

A imprensa neutra para que seja consequente, deve louvar todas as opiniões religiosas, isto é, nadar e guardar a roupa, e portanto, disfarçar a verdade. E o catholico que vê louvar todas as religiões, acaba por crer que todas as religiões são boas, de sorte que a religião assim tratada pela imprensa neutra, torna-se um *sport*, um sentimento poetico.

Consideremos a imprensa neutra com relação á moralidade.

Quando um jornal se chama neutro, não quer isto dizer, que os seus redactores não sejam catholicos, nem protestantes, nem judeus, nem atheus, nem turcos, porque se fosse assim, seriam idiotas. Querem significar que o espirito daquelle jornal não é sectario, é leigo.

E porque se faz isto?

Pode ser que haja um ou outro illuso, que o faça porque crê, que é a cousa melhor: porem a razão geral, é, que aquelle jornal quer ter mais freguezes contentando a todos. Porque a imprensa hoje evolucionou, o jornal tornou-se de bandeira em *empresa commercial*.

De sorte que sendo a imprensa um mercado, e o jornal uma mercancia, é necessario que esteja sujeita ás altas e baixas, é necessario que produza o que dá gosto aos leitores, que tudo querem saber e conhecer.

Dest'arte o jornal neutro publica os seus artigos e chronicas, fallando de todas as cousas, de todas as casas e de todos os casos, sem respeitar nada, nem o pudor; o crime, o suicidio, o adulterio descrevem-se com as cores mais vivas e sentimentaes, se faz delles a apologia e não é raro vermos também a apotheose.

Os jovens lêem, admiram e na primeira occasião imitam.

Em consequencia, a imprensa malvada e neutra causa estragos.

De quem é a culpa? Dos increus? não é. Dos malvados? não é. Porque elles só não a poderiam sustentar.

A culpa é de aquelles que a sustentam.

Quem é que a sustenta?

Fóra d'alguns que se chamam catholicos, muitos que dentro de casa são religiosos e fóra não tem coragem de mostrar-se taes, compram e assignam jornaes dessa laia e

dest'arte deixam morrer a Boa Imprensa, enquanto que a má se enriquece com o obulo dos catholicos, aos quaes odeia de morte. Nos queixamos porque as classes não vêm á nós, vamos nós a elles por meio do *Bom Jornal*.

O Bom Jornal, o Jornal Catholico, é o mais necessario em nossos dias. Eis o que disse o celebre catholico num congresso da Allemanha. «O jornal catholico, disse, é o melhor parochio de um povo; este, faz um sermão por semana, e é preciso ir á Igreja para ouvi-lo; o jornal também faz o sermão, porem elle mesmo vem visitar-nos em casa.

Oh! como eram dignos de todo desejar os votos ardentés, que fazia em certa occasião, um jornalista, que só visava o bem verdadeiro, que era o de Deus e o da Patria.

Eu quizera dizia elle que, assim como em um tempo se repartia comida aos pobres nas portas dos conventos, assim se distribuisse hoje nas portas das igrejas o *Jornal Catholico*.

Eu quizera que os testadores crentes deixassem legados pios, para a diffusão de *diarios catholicos*.

Eu quizera que nas lojas, armazens, pharmacias, officinas, em summa, em todos os lugares de venda, se pudesse fazer uso do *boletim catholico*, como se faz provisão dos generos necessario á manutenção e á vida.

Eu quizera, que no livro de contas de cada familia se encontrasse esta verba: — *Para a assignatura do diario catholico*.

Eu quizera, que os meus companheiros na fé, se compenetrassem bem desta verdade: — *A má imprensa, eis o inimigo*.

Eu quizera ter os bolsos cheios de paginas avulsas, ou folhas soltas todas catholicas, para distribuil-as nos bondes, nas ruas, nas visitas, nos templos, nos mercados, nas escolas, em toda a parte.

Eu quizera, que nenhum pobre poudesse soltar esta queixa: — *«Não leio jornaes catholicos porque não tenho dinheiro para compral-os»*.

Eu quizera, que quando passasse pelas ruas, toda a minha popularidade, a minha recommendação, a minha fé de officio, fossem designados por estas palavras: — *«Olha, ahí vai um jornalista catholico»*.

Eu quizera, que quando dormir no seio da terra, a mão de meus amigos grave ao pé da cruz que guarda a minha transitoria morada esta inscrição: — *«Aqui espera a esmola de uma oração um jornalista catholico»*.

VICTOR

Dinheiro restituído depois de 13 annos

Um exemplo, que deve ser meditado pelos adversarios, que combatem o santo e salvador sacramento da Penitencia, e atacam a confissão dizendo a *invenção* dos padres, damos a seguir:

Uma correspondencia de Werden, Allemanha, datada de 6 de Setembro, refere que ha 13 annos, em Velbert, um funcionario dos Correios descobriu em sua caixa um desfalque de 60 marcos. Não sendo elle o autor do furto, era no entanto responsavel por elle, e não sabendo quem teria sido o criminoso, entrou para a caixa com aquella quantia, que pagou do seu proprio bolso.

Os annos se passaram, e apesar do inquerito que esse funcionario abriu não se conseguiu saber quem seria o culpado do desvio do dinheiro.

Pois agora, quando estava o crime esquecido, a repartição dos Correios de Velbert recebeu uma carta de Werden, escripta por um sacerdote que remetia aquella importancia, a qual lhe fóra entregue pelo culpado no acto da confissão para ser restituída ao empregado que della se vira lesado. E' claro que o sacerdote não revelou, nem podia revelar, o nome do individuo que com elle se confessou e se accusou do crime de furto; mas o que é facto é que a falta foi reparada, embora tardiamente, e o foi devido ás exhortações do sacerdote no confessorio.

Casos como este não são raros, antes frequente vezes os vemos ahí repetidos. Citamos esse de Werden por ser o mais recente que conhecemos — e bastante eloquente para destruir as balelas e invenciones maçonicas contrarias ao santo sacramento da Penitencia.

UM ESCANDALO PROTESTANTE

E' velho molde de proceder dos inimigos encarnicados da Igreja Catholica, moverem a mais feroz e cruel campanha contra o clero, principalmente tentando enxovalhar a reputação dos mais virtuosos sacerdotes, com a baba imunda de suas calumnias e o veneno perfido de suas mais infames invenções.

Não se lhes torna preciso que este ou aquelle ministro de Christo haja de facto praticado acto censuravel ou criminoso; pouco aos diffamadores se lhes dá que as accusações as mais infames e repulsivas erguidas contra homens austeros, até então justamente tidos na conta de virtuosos e dignos, sejam verdadeiras ou falsas: — para esses calumniadores fanatizados pela preoccupação anticatholica, toda a onda das mais degradadas invenciones, toda a serie de absurdos, de audaciosas intrigas, de accusações ridiculas ou perversas, tudo isso merece o mais absoluto credito, e ahí os vemos, sem pesquisar da veracidade dessas infamias, a fazerem vibrar o clarim escandaloso pelas columnas de seus jornaes, dando a mais estrondosa e larga divulgação ao *crime do clero*, que só na cabeça enfermica de alguns desmiolados nascera e apenas avolumara de proporção infindo pelo odio sectario.

No entanto, quando acontece, — e não poucas vezes se tem visto acontecer, mas *acontecer de verdade* — que um dos ministros de qualquer das seitas anti-catholicas claudique, e seja passivel de censura e verberação por actos menos dignos que hajam praticado, a imprensa que lhe é sympathica ao credo, alliada á imprensa neutra, silenciam rigorosamente sobre o escandalo, procurando abafal-o por todos os meios...

Ainda ha pouco, quando todos os jornaes levianos entendiam er-guer escandalosa atoarda sobre uma insustentavel accusação contra sacerdote virtuosissimo, que facilmente della se justificou, — uma correspondencia de New York, datada de 3 de Novembro, não de-masiadamente longe, dava-nos noticia do crime de um pastor protestante em Peoria, Estado do Illinois, — crime esse que absolutamente a imprensa neutra não entendeu merecer as honras da publicidade espalhafatosa que essa imprensa dá ás mais clamorosas mentiras que possam, por mais levemente que seja, offender a reputação do clero catholico!

Era talvez *simples de mais* a falta de que foi accusado o Pastor protestante Charles Raymond, do Estado do Illinois? Oh! muito pelo contrario — e de tanta gravidade era ella, que o Synodo de uma

das muitas denominações protestantes foi convocado a reunir-se em Peoria, e resolveu formar processo crime contra esse pastor, para responder a *quarenta* casos de immoralidades de que o accusou abertamente uma de suas *freguezas*, a senhora Klhryn Howland.

O processo foi escandalosamente edificante. A senhora denunciante accusou o pastor citando os nomes, um por um, de muitas outras *freguezas*, senhoras conhecidíssimas, e afirmou que *com todas ellas e ainda outras muitas* esse immoralissimo pastor peccou contra quasi todos os mandamentos da Lei de Deus, particularmente contra o sexto e o nono.

Das revelações sensacionais de Mistress Howland se provou que o accusado certa vez privou com um professor hypnotizador, e que, desde então, mettendo-se a estudar e a praticar o hypnotismo, de tal poder hypnotizante se tornou possuidor, que se tornou irresistível para com innumeras mulheres fazendo dellas tudo quanto quizesse!

Porque a imprensa neutra não encontrou em seu tinteiro nem ao menos meia duzia de phrases para referir-se ao escandalo enorme que produziu o processo contra o pastor Raymond?

Si se tratasse de um sacerdote catholico, ali então sim, é que era verem-se as fulgurações de indignações esbravejantes contra o clero — esse clero catholico que elles tanto e tão ferozmente odeiam.

O catholicismo em Cuba

As folhas da ilha de Cuba publicam consoladoras noticias dos trabalhos apostolicos realizados naquella ilha por sacerdotes seculares e regulares, pertencentes ás varias ordens ali estabelecidas.

Os padres da ordem de Santo Agostinho fundaram um collegio no qual são educadas quasi todas ás creanças da colonia norte americana. E admiravel a influencia exercida por esses religiosos verdadeiramente apostolicos.

Não se contentam com o immenso bem que fazem como eméritos educadores, e são incansaveis na pregação pela palavra e pela imprensa, conseguindo reanimar os tibios e fazendo bater em retirada os ministros protestantes, enviados pelo governo norte americano.

Inimigos da Religião

O porquê do odio anticlerical

Facil explicação tem o odio e horro: que à Religião e à Igreja movem os hodiernos anticlericaes. Vem-lhes este odio do ruim coração e instinctos perversos, que lhes dominam e escravizam a vontade, e desviam a mente para não verem nem abraçarem as verdades *moraes* que para elles são duras e pesadas.

São verdadeiros *escravos* das suas paixões, ainda que se digam *homens livres* e independentes.

Porque é que o cavallo *indomil* leva tanto a mal o freio, e relucta e se insurge contra o cavalleiro ou picador, que o sujeita e leva o rebellão animal para onde elle não quer ir? Porque o freio e as esporas o obrigam a seguir por onde elle não gosta.

Vontades e corações *indomitos* são tambem os dos taes anticlericaes: e bem mais para lastimar ainda do que o brioso corcel, maravilha da criação, que, quando domado, é o mais util e fiel companheiro do homem. Não se nos porem com um Deus de verdade e justiça aquellas miserandas creaturas que só por antiphrase se chamam ou podem chamar *racionalistas*.

São uns insubmissos e rebeldes contra Deus e sua lei, que lhes é como um freio que lhes o impede seguirem os maus desejos.

Se as verdades religiosas pertencessem as chamadas puramente *theorias*, e nada tivessem com os *costumes* e vida humana, como a de saber se um astro é ou não habitado, então o caso seria muito outro e não se incommodariam muito os homens nem tomariam tanta paixão com uma ou outra das soluções. Mas o nosso caso é muito diverso.

A religião, como indica a propria palavra, *religare*, significa dependencia e sujeição; manda e prohibe sob gravissimas penas; in-

flue, compenetra e rege todas as acções do homem, desde o alvorecer da razão até elle desaparecer da scena do mundo.

Ora como é que homens, por ex., amancebados, moços profundamente devassos, politicos facciosos e deshonrados, escriptores venaes, perulario dos dinheiros publicos e bens do povo, almas vingativas e outra gente, emfim, que vive á redea solta e desregrado, pode supportar a lei christã sem protestos nem reluctancias?

Insurgem-se contra ella e contra os Padres que a ensinam contra todos os que a praticam e contra tudo o que a traz á memoria. Não se chega até a prohibir o dobre do sino, porque relembra a nossa morte certa!

Esta é a explicação do odio e guerra de morte ao clero, como está passando em Portugal, e do furor contra as ordens religiosas, mormente aos jesuitas, a quem asacam as maiores calumnias e falsidades. Esta paixão é que os leva a fingir os casos de Idalina, Sarah de Mattos e mil outros, para atizar as iras do misero povo contra os servos de Deus.

De bom grado viveriam em paz com os Padres, se estes se calassem e não gritassem como se faz aos lobos, para defender a doutrina e o rebanho de Jesus Christo. Pastores e lobos como poderão viver em amizade, enquanto houver rebanhos? E ai destes quando isso se desse!

E assim vemos como agradam certos sermões á moderna, tão baldos de verdades solidas como recheados de bonitas palavrinhas, de imagens poeticas e quadros pittorescos da natureza bella, porque receiam entrar no amago do ensino moral. Não vão assim despertar consciencias entorpecidas e excitar os remorsos dos ouvintes na practica do vicio.

E, é porisso que hoje grande parte da sociedade prefere uma instrucção que apascente a curiosidade, e não a que oriente as acções e melhore as vidas; e com ardor se propugna o ensino da escola *neutra* ou leiga, sob todos os aspectos absurda. Por isso é que os livros, que mais voga e acceitação têm no publico, são os romances e historias phantasticas e de sciencias sem ou contra a religião, que dão um verniz de cultura e desenvolvem um vão sentimentalismo esteril. E os theatros e espectaculos publicos absorvem rios de dizheiro, porque excitam a curiosidade, matam o tempo enfadonho e quebram a monotonia, alliviam por algum espaço o enfado e distrahem a mente dos assumptos serios.

O ideal da vida moderna é a maior somma de gosos e prazeres dos sentidos e o menor numero de pezares e remorso no logro e complacencia delles. Por isso, guerra a toda a lei e autoridade, que os coarcte com a sanção moral e desperte o remorso no goso e fruição duma vida livre; guerra á Igreja, ao Padre, ao livro, ao jornal e a tudo o que é religioso, e até ao sino que avisa os fieis....

E como a verdade e ensinamentos da Igreja são a alma da actividade e vida regrada do christão, guerra dura cruel e sem treguas á verdade e ensino catholico, como veremos.

M.

D. ALEXANDRE BAVONA

Falleceu em Vienna d'Austria, onde exercia o alto cargo de Nuncio Apostolico da Santa Sé, o exmo. e revmo. sr. d. Alexandre Bavona, que igual posto occupou no Brasil, revelando-se aqui, em mais de uma conjunctura, notabilissimo diplomata.

Era s. ex. revma. delegado Apostolico no Perú quando foi elevado a Nuncio e removido para o nosso paiz, onde chegou a 27 de fevereiro de 1907.

Logo depois de empossado, começou o sr. d. Bavona a desenvolver sua extraordinaria energia, a ponto de salientarse o periodo de sua gestão como um dos mais fecundos da diplomacia da Santa Sé no Brasil.

Como presidente do tribunal arbitral instituido pelo Brasil, Bolivia e Perú, o illustre sacerdote se houve de modo a merecer a gratidão das partes empenhadas na contenda, então famosa.

Deixando a nossa patria para assumir a nunciatura de

Vienna d'Austria, o que se pode considerar como nova e merecida promoção, o exmo. e revmo. sr. d. Alexandre Bavona, que sempre se revelou muito amigo do Brasil, aqui deixou numerosas e profundas sympathias.

Por isso foi recebida com immensa magua a noticia do seu inesperado fallecimento.

AVISO OU LIÇÃO?

O «Jornal do Commercio» do dia 14 do corrente publicou uma noticia que não podemos deixar passar sem assignalalhe a importancia que na quadra actual encerra, e fazer sobre ella os devidos commentarios.

«Realizou-se em Juiz de Fóra — disse — nos dias 10 e 11 uma reunião de professores e directores de collegios evangelicos, de Minas Rio e S. Paulo.

Teve por fim essa reunião promover um plano de federação entre os institutos representados, e outros do paiz; organizando um curso de estudos uniforme, desde o primario até o collegial. Foi opiniao unanime dos que tomaram parte na Conferencia que, o curso de estudos deve culminar n'uma universidade, representando as forças unidas de todas as igrejas evangelicas do Brasil.»

Não ha que encarecer a importancia que para a vida religiosa da nossa Patria têm estes movimentos constantes e ordenados dos protestantes.

Elles sabem que a laicisação imposta pelo Estado a todas as escolas do paiz, não satisfaz as aspirações do nosso povo, que é por inclinação e natureza religioso. Que entre, a escola neutra e a escola athéa não existe apenas differença, e procuram atrahir ao seu partido com uma falsa religiosidade, todas as almas sequiosas de fé.

Muito opportunamente disse o preclaro D. Joaquim Silverio Arcebispo Bispo de Diamantina em carta dirigida ao Centro da Boa Imprensa: — «Os filhos das trevas são mais activos e prudentes que os filhos da Luz, aproveitam de todas as occasiões, se servem de todos os meios que as circumstancias favorecem».

O Brasil, está na consciencia de todos, se tem repetido até a sociedade, em sua maioria é catholico; quer conservar esse titulo glorioso para sua civilisação e sua dignidade, e não quer desertar das honrosas fileiras onde campeia o estandarte da Cruz.

E, não obstante, muitos elementos valiosos têm já descambado para o campo inimigo, que com astucia e perseverança calculada se propõe elevar sobre os despojos da nossa inercia.

Centenas de collegios catholicos existem no Brasil, optimos, de 1º ordem, com professorado excellente, e material de ensino do melhor; mas, ainda não se cogitou d'uma acção commum e uniforme, para oppôr uma barreira infranqueavel ao inimigo que invade nossos reductos sem peias e sem resistencia.

Muito se tem falado d'uma universidade que sirva de complemento à instrucção baseada nas doutrinas e moral catholicas, que se dá nos collegios de preparatorios catholicos; mas, ainda — extraña porque — não se cogitou de pôr em pratica tão util necessaria e alevantada ideia. E, não é por falta de elementos, que os ha em quantidade e de qualidade optima.

— E' que esperamos que a ruina seja completa para reconstruir de novo o edificio?

Si assim é, continuemos cochilando. Abi estão os methodistas e toda classe de protestantes, que se aproveitam da nossa somnolencia.

A reunião de Juiz de Fóra é um aviso — não será tambem uma lição que poderiamos aproveitar?

Deixamos aquelles que têm o encargo de dirigir os altos destinos do catholicismo na nossa Patria, resolver de conformidade com o que julgarem conveniente e opportuno. Nós cumprimos com o nosso dever dando o toque de alarma.

GAZETA DO POVO

Completo no dia 15 do corrente o seu segundo anniversario de preciosa e utilissima publicação essa nossa distincta collega que se publica em S. Paulo.

Não cabe nos estreitos limites de uma simples noticia, a narração do muito que esse destemido diario catholico tem feito em prol da Religião e da Patria, para o que não se tem poupado a nenhum sacrificio, detendo sempre as boas causas, ajuda que para isso se tenha visto a necessidade de enfrentar as ame-

ças do anticlericalismo odiento de mãos dadas com o anarchismo dynamiteiro.

Queira a prezadissima collega aceitar os votos que fazemos pela sua constante prosperidade.

Chegada do cardeal Amette a Paris

A Igreja de Notre Dame não foi vasta bastante para conter a multidão de fieis que quizeram assistir á entrada solemne e ao discurso do Eminentissimo Cardeal Amette. Seu discurso foi como um desenvolvimento destas palavras: Volto de Roma mais romano e mais francez do que nunca. — De cima dum estrado, fora da igreja, o Cardeal ao dar a benção ao povo, disse: Meus Filhos, si não achastes lugar na Cathedral, no coração do vosso Bispo ha lugar para todos. Eu vos abençoo as vossas familias, esta grande cidade de Paris, toda a minha diocese, á qual voto minha vida e minha morte.»

DA HESPAÑHA

MADRID XII—911

O que primeiro ha que dizer e proclamar nesta chronica que como todas vos dá conhecer os successos da minha patria, é o triumpho alcançado pelas «direitas» nas eleições municipaes.

Os telegrammas e a imprensa sectaria terão diminuido, como lhes é vezo, a importancia deste acontecimento, mas é preciso affirmal'o bem alto para pôr as cousas em seu devido logar.

O triumpho foi grande, importantissimo, e a prova é o desgosto que existe entre os nossos inimigos. Na maior parte das cidades a victoria foi completa, e em algumas como em Barcelona, onde os revolucionarios estavam em maioria, ficaram reduzidos, perdendo o predomínio adquirido antes.

A impressão geral causada entre a gente de ordem, foi de immensa satisfação, commentando-se o resultado favoravelmente para nós, e em demerito dos nossos adversarios.

— O que foi necessario para obter esse triumpho? Um pouco de união entre os que militam nos partidos de ordem. Nada mais. Este successo veio por outro lado demonstrar a todos, que, unindo-nos os catholicos venceremos sempre; mas, o mal está em que poucas vezes vamos á luta unidos.

Nesta occasião existia um certo aborrecimento causado pelos successos de Cullera, onde por motivo da greve de Setembro ultimo, os revolucionarios assassinarão o juiz e seus subalternos; e perante um espectaculo tão repugnante, todavia as vontades dos homens honrados, convergiam para um ponto: combater a revolução.

O mesmo Canalejas, presidente do Conselho de Ministros cujas amorosas afeições pelos revolucionarios tem sido por vezes bem manifestas, declarou no discurso que fez num banquete que lhe offereceram no Hotel Ritz, que, «a unica força verdadeiramente nacional estava nas «direitas» devendo o partido republicano desaparecer, e sendo o partido liberal o seu coiveiro. Tambem Castelar, presidente da fugaz republica hespanhola, rectificou seus ideaes fazendo ao seu partido adherir á monarchia.

Outro, dos casos sensacionais da epoca, é o barulho produzido pela publicação do livro da Infanta Eulalia, intulado «*Au fil de la vie*». Os francezes, que não perdem occasião para nos offender, aproveitaram a fraqueza dessa infeliz senhora para nos alfinetar ao seu *bel placer*; e a não ser pela firmeza do rei que se mostrou severo como competia a um digno chefe de familia zeloso da propria honra e da de todos os seus, o escandalo teria tomado proporções inconcebiveis.

O livro, em questão, dum feminismo modernista, advoga o divorcio e insere alguns ultrages á religião catholica; mas, felizmente, depois de externar algumas parvoizes, e de uns telegrammas muito tolos que os jornaes habituados a explorar todas as situações recolheram, a Infanta retractou-se pedindo perdão ao rei e demonstrando seu affecto pela Hespanha.

Quando se compara esta infeliz senhora com as suas irmãs, as Infantas D. Paz e D. Izabel, não se pode deixar de reconhecer — differença! —

Para acabar, lançaremos um olhar retrospectivo resumindo em

breves palavras os acontecimentos principaes do anno que acaba.

Quando começou 1911 a atmosfera apresentava-se carregada de escuras ameaças. O espirito das pessoas honradas sentia-se apprehensivo, cheio de duvidas e incertezas!

O governo presidido por Canalejas annunciava uma serie de medidas tendentes a molestar os catholicos, entreendo-se a possibilidade de uma perseguição religiosa. Os acontecimentos tem ido desanuviando aquella cerração angustiosa que opprimia todas as almas.

O Congresso Eucharistico foi uma potente raio de luz que despejou a claridade a caudae em todas as intelligencias. Nessa memoravel occasião para minha patria pudemos nos certificar o que na realidade eramos e o numero dos nossos com que podiamos contar. Persuadimos-nos, mais firmemente do que estavam, que a nossa força, estando nós unidos, era invencível dentro da nação; e não só nós, mas os nossos inimigos tiveram a mesma persuasão.

Desde então o governo modificou seus procedimentos para com o Papa; e sobre tudo, nas questões pendentes internas dos assumptos religiosos.

A revolução rugiu surdamente, porém não se atreveu a levantar a cabeça: tem medo.

Os ultimos acontecimentos do mez de Setembro deram a conhecer que os intuitos revolucionarios não encontram ambiente no proprio paiz.

Hoje gosa-se duma relativa calma, o espirito entrevê dias de paz, os catholicos têm experimentado como se vence, e essa força honrada ao serviço da nação resolverá eficazmente as difficuldades tanto internas como externas, que por ventura se apresentem.

MARIA DE ECHARRI

Em revista

Uma senhora Jennie Croer, millionaria de nascimento acaba de perder dous cães Boston que lhe haviam custado 5.000 dollars cada um, 26.500 francos ou seja um capital de mais de 50.000.

Mas esta louca despesa não é nada ao lado da idéa de fazer a estes animaes funeraes solemnes. Segundo a *Dubuque Gazette*, mais de 100 cães de grande valor dos quaes cada um custaria mais de 5.000 francos, foram levados por suas donas ao *dogicimetry* (cemiterio dos cães), para assistir ao funeral dos dous cães da sra. Croer.

Assim esclarece mais uma vez o conhecido adagio: «Criaram-se asylos para alienados, com o fim de fazer crer que as pessoas que circulam livremente tem toda a sua razão.»

Trata-se de levar a effeito em Clapham Junction (Londres) o audacioso projecto de construir um immenso edificio de seis andares, com 269 divisões, cada uma das quaes terá cinco amplas dependencias para habitação de familias, havendo mais 300 divisões para residencia de celibatarios.

No sub-solo do edificio haverá um enorme mercado e, no «rez do chão» sob grandes arcadas, serão installados amplos armazens para a venda de tudo quanto se torna preciso á vida.

Sobre o telhado que deve cobrir todo esse immenso edificio, construir-se-á um jardim com um «stand» de jogos para creanças e um pavilhão para concertos.

Os andares centraes dos edificios serão occupados por clubs para homens e mulheres, um restaurant, salas de leitura, de desenho e bilhar, uma bibliotheca e um gymnasio e ainda um salão de festas para 800 pessoas.

Cada uma divisão do edificio alugar-se-á completamente mobiliada, comprehendendo se no preço do aluguel a quota para o club e as despesas com a illuminação, aquecimento por meio de electricidade e serviço de limpeza.

Os inquilinos, pois, não terão que preoccupar-se com o arranjo e asseio da sua residencia:

A construcção desse edificio

que será perfeitamente acessível á empregados e operarios de condição modesta, importará em 13.000.000 de francos, 10.800 contos da nossa moeda.

Em Nova York, Copenhague e Berlim já se construíram edificios neste genero, mas, não em tão grande escala.

O professor Paulo Reclus, membro da Academia de Medicina, de Paris, exaltou ha dias os beneficios da tintura de iodo, cuja applicação começou ha um seculo, no tratamento das escrophulas pelo medico genevez Coindet.

Como todas as coisas humanas, a tintura de iodo teve as suas horas de triumpho de esquecimento. Na era pasteurina, o acido phenico e o sublimado puzeram-n'a completamente de lado.

Chegou a hora da desforra: hoje, em França, medico que se respeite não emprega outro antiseptico, com tanto que seja preparado recentemente.

Que milagres realiza ella? Dil'o Reclus ás mulheres francezas, com infinito calor e espirito, com persuasiva eloquencia. Desinfecta os instrumentos cirurgicos e evita todas as infecções.

Os seus dois constituintes o iodo e o alcool penetram na profundidade da pelle e das mais anfractuozas chagas, matando inexoravelmente todos os germens.

O dr. Reclus viu curar com tintura de iodo, em duas semanas, membros esmagados que, por outro processo levariam mezes.

Para tornar asptica qualquer chaga basta chegar-lhe a tintura com um pincel de pelto de lontra e cobri-la com panno.

As companhias telephonicas da America do Norte não sabem já o que hão de fazer para attrahir assignantes. Não recuam diante de cousa alguma para satisfazer o publico.

Assim em Chicago, os assignantes que desejam, recebem gratuitamente, a horas fixas as cotações da Bolsa.

Ha 80.000 assignantes que recebem uma vez por dia a indicação da hora exacta, podendo deste modo acertar os seus religios. Aos que tiverem de ir cedo para o comboio, não têm mais que prevenir a estação principal. A hora desejada as campainhas do telephone funcionam como um despertador.

Como se vê, os americanos sabem tirar do telephone todas as utilidades possiveis.

Até agora apesar de muitos esforços de distinctos profissionaes, não se tinha descoberto a solda do aluminium.

Só por meio de pregos, o que lhes tirava a belleza e a segurança eram soldados os artefactos de aluminium.

Parece porem que já está resolvido o importante problema, e a gloria cairá a um nosso patricio, o sr. Major Felicio Drumond, cirurgião dentista natural de Itabira de Mato Dentro.

A solda do sr. Drumond que já tinha sido premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, acaba de sel o tambem com medalha de ouro na Exposição de Turim.

Em Benguella (Indias) o arroz, além de constituir a base principal da alimentação serve tambem para esclarecer a justiça.

Quando é commettido um delicto do qual se ignora qual seja o verdadeiro auctor, todos os individuos sobre os quaes recebem suspeitas são chamados á presença do juiz e este, depois de os fazer sentar em semi-circulo, dá a cada um uma certa quantidade de arroz cru, ordenando-lhes que mastiguem até reduzi-lo a massa, sem o engulir. Passados dez minutos os incriminados cospem o arroz n'uma folha de bananeira e aquelle que não o triturou convenientemente é declarado culpado.

Parece uma tolice e entretanto não é.

Acredita-se, de facto, que o

receio causado pelo facto de não ter a consciencia tranquilla impede e salvação necessaria para se sahir bem da prova imposta pelo juiz.

Segundo lemos sobre a latitude do mar, algumas operações de sondagem feitas no Mediterraneo accusam um maximo de 3.500 metros; as do Atlantico 6.000 e a do Pacifico 9.400 metros, que é a mais profunda até agora observada.

Movimento religioso

IRMANDADE DEN, SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor aviso a todos os Irmãos e Irmãs, que hoje haverá na igreja matriz as 10 horas da manhã: missa, recitação do terço, ladainhas e benção com o SS. Sacramento. Pedese o comparecimento de todos

O secretario

FERMINO DO ESPIRITO SANTO

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De accordo com a disposição do Revmo. Sr. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo as 5 1/2 da tarde.

A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Romaria

A Associação da Sagrada Familia fez uma piedosa romaria ao Hospital de Morpheticos, levando grande copia de presentes aos pobres doentes. Antes da romaria as distinctas romeiras assistiram missa na igreja do S. Bom Jesus, onde receberam a Sagrada Comunhão.

Apos a romaria foi feita uma visita ao tumulo do benemerito P. Bento, o Apostolo dos Morpheticos.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Luiz Feliz de Oliveira conceituado negociante como nascimento do seu primogenito que na pia baptismal recebeu o nome de Antonio.

Aos ditosos paes nossas felicitações.

Festa da Padroeira

Na proxima quinta feira inicia-se o triduo que precede a festa da Padroeira da parochia, a realizar-se no proximo domingo.

Imprensa

A Tarde Recebemos a visita deste diario que se publica na capital do Estado, advogando a causa do P. R. C.

Gratos pela visita. A Bussula. Com o seu numero 3 de 2 do corrente, visitou-nos este semanario catholico que iniciou sua publicação em Juiz de Fóra.

Gratos. FOLHETO. Recebemos o Anuário do Gynnasio S. Joaquin, de Lorena. Agradecidos.

União Mutua

Em substituição ao sr. João Pery de Sampaio, foi nomeado o sr. Francelino Cintra.

Para o seu annuncio que vai na respectiva secção, chamamos attenção dos interessados.

Consortio

Realizou-se hontem o consortio da senhorita Julia Pires de Camargo, dilecta filha do sr. João Pires de Camargo, com o sr. Luiz de Arruda.

Aos jovens noivos nossas felicidades.

Realizou-se hontem o casamento do sr. Vicente Seyssel com a senhorita Clementina Seyssel artista do Circo Americano, actualmente nesta cidade.

— Começaram os proclamas para o casamento do sr. Leobaldo Borges com a senhorita Bertha da Costa Galvão, filha da exma. Viuva d. Laura Morato Galvão.

Dr. Prudente de Moraes Filho

Esteve nesta cidade, em excursão politica, o sr. dr. Prudente de Moraes Filho, candi-

dato a uma cadeira de deputado federal por este districto, A S. Excia. foi brilhante e carinhosa recepção; a noite no Recreio foi-lhe offerecido um animado sarau dansante-musical tendo sido por essa occasião S. Excia. saudado eloquentemente pelo proecto advogado dr. Eugenio Fouseca e outros oradores.

CARTEIRA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: No dia 19, o sr. José Balduino do Amaral Gurgel. No dia 20, a exma. sra. d. Sylvia Ferraz de Sampaio Geribello.

Exma. sra. d. Antonia d'Assumpção Amaral.

No dia 21, a exma. sra. d. Escolastica de Campos Barros No dia 22, a menina Lecticia Billitani.

No dia 25, a menina Ignacia de Campos Quadros.

O menino Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca Junior.

No dia 26, a menina Isolina Leite de Camargo.

A exma. sra. d. Gertrudes de de Arruda Leite, progenitora do revd. vizario da parochia padre Eliziario de Camargo Barros.

Dia 27, a exma. sra. d. Philomeha de Toledo, illustre adjuncta no grupo escolar.

O menino Athayde José da Silva.

Dia 28, a menina Antonia Bardini.

IGREJA S. BENEDICTO

Donativos

Uma devota (promessa) 25\$000 Cel Octaviano Estanislau do Amaral (S. Paulo) 25\$000 Honorato Rodriguez 2\$000 Ezechias Nardy 3 dias de serviços. José do Amaral 2 dias de serviços,

Fallecimentos

Finou-se nesta cidade a exma. sra. d. Thereza Ribeiro, esposa do sr. Bento Ribeiro e irmã dos srs. João Paulo Xavier e Geraldo Xavier. Deixou varios filhos menores.

— Tambem finou-se o sr. Josino Soares de Barros, cidadão estimadissimo no seio da sociedade ytuaana.

O Club Recreio Ytuano em signal de pesar cerrou suas portas e arvorou a sua bandeira envolta em crepe.

Seu enterro esteve bastante concorrido.

Paz as suas almas e pezames as respectivas familias.

CONHECIMENTO UTEL

ENGANO REDICULO

Na passagem por Nice do principe e princeza da Suecia, deu-se um caso engraçado.

Poucos instantes antes da sairem do hotel, suas altezas receberam a visita do prefeito dos Alpes maritimos. O soberano envergou um fato de viagem muito commodo sim, mas nada principesco; o prefeito apresentou-se de grande uniforme muito agalado e constellado de condecorações.

Quando o soberano estava para subir para o automovel apresentou-se um grupo de senhoras de Halle, que por sua vez vinham cumprimentar suas altezas e offerecer-lhe um bello ramalhete de flores. Depois de uns breve momento de hesitação a mais corteza, tomou a palavra. — «Majestade..... disse dirigindo-se ao vistoso prefeito. Este apesar de todas as escusas e protestos de que a sua pessoa não era senão um prefeito foi levando os gentis cumprimentos da atilada dama e recebeu o bello ramalhete destinado ao principe.

As senhoras de Halle tinham-se enganado; tomaram o brilhante prefeito pela pessoa do principe; e o principe..... pelo chauffeur.»

HOSPITAES NO FUNDO DAS MINAS

(Da revista scientifica "Cosmos") A recente catastrophe de Saint-Etienne suscitou novamente o problema, tão difficil de resolver, sobre a rapidez de socorros a dar aos pobres mineiros victimas de uma explosão, ou de um desastre qualquer no decurso do trabalho.

Quantos mineiros são victimados durante o exercicio do seu penoso e perigoso labutar que se teriam

podido salvar se os socorros fossem mais rapidos e melhor organisados!

Os engenheiros das grande Companhias mineiras francezas têm trabalhado muito para tornar menos penoso aos mineiros o duro trabalho da exploração dos filões subterraneos. Tem se utilizado da electricidade para illuminar as galerias, para as arejar, para as sulcar de transways ou de carros automotores; tem utilizado a electricidade nos perfuradores mechanicos que tanto facilitam o trabalho na perfuração das rochas; emfim têm procurado que as subidas e descidas se façam com rapidez e segurança em ascensores commodos.

No concernente aos primeiros socorros medicos dados aos feridos nos trabalhos das minas, as sociedades exploradoras têm juncto das suas minas, a pequena distancia dos poços, enfermarias bem providas para as primeiras necessidades, quer o ferido haja de ser transportado para o hospital ou para a sua casa.

Algumas Companhias mineiras levam os seus cuidados pelo bem dos infelizes mineiros muito mais longe.

Nos Estados Unidos, ha postos de socorros medicos, verdadeiros hospitaes no fundo das galerias.

A "Mineral Railroad and Mining Company", que sempre se distinguio na actividade em desenvolver e melhorar os socorros aos mineiros feridos, de accordo com a "Lusquehanna Coal Company" fundou, no districto de Shamokin e do Mount Carmel, cerca de trinta postos de socorro, verdadeiros hospitaes subterraneos, onde os feridos podem receber todos os primeiros socorros. Note-se porem que as installações cavadas nos rochedos são necessariamente muito reduzidas, substituem so' em parte as enfermarias edificadas á superficie do solo, onde tudo é bem mais confortavel e melhor installado. Prestam, no entanto, grandes serviços, nos casos em que a rapidez dos socorros é necessaria. Infelizmente, estes casos são frequentes nas profundas galerias das minas.

Nem sempre ha tempo de fazer subir o operario atacadado de asphyxia ou de uma hemorragia abundante; ou por falta de um apparelho de inalações ou de penosos o occidente pode ser fatal. Para attender as primeiras necessidades fundaram-se os postos de socorro subterraneos.

Alguns são cortados nos rochedos. As paredes, mais ou menos regulares são caídas; a abobada levantada da lhas uma cubagem sufficiente. Se a natureza do terreno o permite os postos de socorro são mais confortaveis. Em cada andar de mina constroem-se dois repartimentos de cimento armado: um é a pharmacia, e o outro a sala de operações. Um e outro é aquecido por agua quente, e ambos illuminados a luz electrica.

Ao correr das paredes estão lavabos os levados, com torneiras para agua quente ou fria, uma e esterelizada. A mobilia compõe-se de um leito, de uma cadeira dencosto mechanica; ha padiolas ou marças, uma mesa de operações, armarios de ferro onde estão guardados os apparlhos e instrumentos de pequena cirurgia, indispensaveis para as primeiras intervenções: os ligadores, as gazas esterelizadas e, tudo o mais que é necessario para os penosos e abundancia.

Em algumas minas da "Mineral Railroad Company" do districto de Shamokin, ha cinco enfermarias, como as que acabamos de descrever distribuidas pelos diferentes andares da mina, alem do hospital ao ar livre á entrada da mina em communicação com cada poço ou entrada da mina, por mais de um transway. No caso de accidente, para maior rapidez do serviço, cada mina, juncto ao poço ou entrada principal tem carro electrico para a condução dos feridos.

Em fim, varias companhias de padioleiros adestrados para todo o serviço de salvação completam o pessoal da ambulancias subterraneas.

Esta sabia organização tem feito com que os casos mortaes de desastres diminuam consideravelmente ou até se tornem raros. No estado de Pensylvania onde estes socorros estão melhor organisados, a mortalidade diminuiu sensivelmente entre os trabalhadores de minas, expostos, infelizmente aos muitissimos perigos do seu rude e penoso trabalho.

E. B.

Secção Livre

Illustre cidadão redactor do "RIS"

Depois de saudar-vos effectivamente, peço-vos a fineza de dar publicidade em vossa conceituada folha, ás seguintes linhas que abaixo se seguem; e que publico sem mesmo ter consultado como era meu dever, o Sr. João da Silva Silveira, para que me concedesse a respectiva venia, tal é a minha satisfação neste momento.

Sciende de que será attendido o meu pedido, desde já' subscrevo-me, com estima e consideração,

Aug. Att. Cr. e Obr.

Benjamin Marques Nogueira

Cangassú, 4 de Junho de 1898. GRATIDÃO DE UM VETERANO

Com o coração transbordando de alegria e chuo de gratidão, venho a imprensa fazer publico a cura importante em mim operada pelo maravilhoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco—preparado do distincto pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira.

56 annos de idade contava em principio de 1897, quando comeei a soffrer de syphilis na perna esquerda, com ataques de erysipela.

Martyrisado por atrozes inimigos da humanidade, muitos remedios usei, recitados por abalissados clinicos, mas sempre sem resultado.

Em começo de 1895, senti de dia a dia a terrivel molestia progredir, augmentando de intensidade; em Abril desse mesmo anno a minha perna era toda uma ferida escamosa, ameaçando contaminar-se o incommodo a perna direita.

Não só na nadeга esquerda como nos braços, na altura dos cotovellos, ja existiam grandes feridas.

Noite e dia eu soffria resignado a espera da taboa de salvação; até que afinal ella chegou: veio-me a's mãos, casualmente, uma bulla do afamado Elixir de Nogueira; lia-a com muita attenção principalmente no logar dos attestados e agradecimentos do Sr. Balthazar Morales e D. Bernardina de Paula Silveira, pessoas de meu conhecimento, despartando-me não só estes attestados, como o do Sr. Daniel Cornelius Risch, encardenedor da Livraria Americana, a vontade tomar esse poderoso depurativo do sangue.

Tomei-o desde o dia 1º de Agosto de 1895, e em meado de Março de 1896 estava radicalmente curado daquellas terribes enfermidades, com 42 frasquinhos do miraculoso Elixir de Nogueira.

Fazendo esta declaração, aconselho as pessoas que tiverem a infelicidade de serem atacadas dessas terribes enfermidades, a tomarem com confiança o referido preparado, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado a humanidade.

Receba o Sr. João da Silva Silveira a eterna gratidão de um veterano de Cangassú.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66

Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148

Rio de Janeiro

UNIAO MUTUA

Companhia Constructora e de Credito Predial

AVISO

O abaixo assignado, revestido do encargo de agente desta Companhia nesta cidade, em substituição ao senhor João Pery de Sampaio que solicitou sua exoneração; avisa aos senhores Mutualistas que acham se a disposição dos mesmos, para a sellagem de suas apolices, a rua Direita n. 55, na Casa Ecclética.

Por uma concessão da Companhia ESTE MEZ as apolices podem ser apresentados até o dia 31 do corrente.

Ytu, 27 - 1-912.

F. Cintra

A UNIÃO PAULISTA

SÉDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista de “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independentemente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIAO PAULISTA,” que não vos arrependereis.

A DIRECTORIA:

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso
Peçam prospectos e eselaercimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTÚ

Sendo o sangue a vida, é preciso tiazelo depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brazil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

ALIMENTOSA PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL

O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida

RUA DE SANTA RITA N. 57 A

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

As mães de familia pevem dar a Lombrigueira do Pharmaceutico-Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas

NOVO OPUSCULO

SOBRE A

COMMUNHÃO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 200 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhão frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhão frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possível a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recomendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fieis o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhão; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 200 réis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhão e dar depois a acção de graças.

Merece atenção!

O illustrado medico operador Dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o «Elixir de Nogueira», assim se expressa:

O Dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveiro, de nome «Elixir de Nogueira, Salsa Caroba, Gnacyaco, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

E por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de Abril de 1901.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

«Lombrigueira» vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo Brasil.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

de F. DUTRA

MATRICARIA DUTRA. E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

MATRICARIA DUTRA. Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA DUTRA. Sempre produz efeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA. Faz as crianças, gordas e robustas.

MATRICARIA DUTRA. E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA DUTRA. Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

MATRICARIA DUTRA. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

MATRICARIA DUTRA. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA. Depois da descoberta deste remedio não merrem mais crianças de dentição

MATRICARIA DUTRA. Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

MATRICARIA DUTRA. E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

MATRICARIA DUTRA. Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65

RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças levem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres: fortes e sadias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55.

RIO DE JANEIRO

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa póde associar se para receber uma pensão de 1.200\$000 ou 1.800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 ○ FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

—CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000—

«Caixa Paulista de Pensões» séde r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado. S. PAULO

Agente em Ytú ua do Commercio n.195

Agencia geral no Rio de Janeiro: —

VERGILIO NERY BRANDÃO

Avenida Central n. 95, prim. anda

FOLHETIM (2)

A Herança

NÃO JURARÁS EM VÃO PELO SANTO NOME DE DEUS

— Porém, meu filho, replicou a senhora Lorin, julgo que não estavas muito apaixonado por Luiza. Porque razão has de abandonar-me, ainda que ella te não queira?

— Eu não a amava?! disse Alfredo fingindo um grande sentimento. Ah! minha tia. Ah! é possível dizerdes isto, quando no amor de Luiza eu fundava toda a minha ventura!

— De véras!

— Por Deus o juro! exclamou o desalmado Alfredo, sem receio de invocar o Ser Supremo para apoiar o seu sacrilego juramento.

A senhora Lorin, cuja alma era pura e sincera, ficou convencida, ouvindo o malvado

sobrinho, e voltou toda a sua indignação contra a pobre Luiza, certa de que fóra elle quem deitara por terra o edificio de suas esperanças.

— Affirmo-te, meu filho, disse a viuva, que me não opporei a que Luiza se case, visto não te amar, porque te faria desgraçado para sempre, porem, desde o momento em que sahir desta casa, abandono-a, desherdo-a e somente me lembrarei de ti.

Alfredo beijou a mão da tia e retirou-se para occultar a alegria.

— Ah! dizia elle, descendo a escada, já me livre de uma mulher que aborrecia; sou senhor da fortuna de minha tia, e poderei viver como me aprouver! Em verdade que muito proveitoso me foi hoje o habito de jurar, que adquiri sendo creança, minha tia supõe não haver quem jure falso, não teve difficuldade, vendo que eu invocava o nome de Deus, em

ficar convencida que eu amava a nescia Luiza; agora persuadida de que é ella quem destróe suas esperanças, desherda-a Bravo! Vivam os juramentos! e satisfeito sahio.

II

N'aquella mesma manhã se apresentou Theodoro, acompanhado por seu pae, ancião veneravel, a pedir a mão de Luiza: A pobre senhora, resentida pelo que chamava ingratidão da sobrinha, respondeu com frieza, que Luiza era senhora de fazer a sua vontade, porem, que devia ficar entendido que a desherdava.

Ouvindo tão duras palavras, Theodoro olhou para seu pae, o qual disse que, si a menina queria formar parte da sua familia, seria nella tanto mais que: ia quanto mais desvalida fosse.

Luiza, muito commovida declarou com firmeza a sua vontade de casar com Theodoro, e o casamento ficou justo pa-

ra o prazo de quinze dias.

A infeliz menina passou todo esse tempo fechada no quarto, porque lhe fóra proliido sahir delle. A viuva, entretanto, todos os dias recbia o sobrinho, o qual não cessava de incitar contra Luiza a indignação da credula tia.

Chegou o dia do casamento, e Luiza teria ido para a igreja só, como uma orphã desemparrada, si não a fosse buscar o pae de Theodoro: sua tia por instigações de Alfredo recusou-se a vel-a.

Luiza achou no consorcio, não a riqueza, mas uma felicidade tranquilla. Theodoro trabalhava sem descanso; e ainda que, como principiante, tivesse pouca freguezia, a sua actividade compensava tudo, pois nas horas que a sua profissão lhe deixava livres, occupava se em outros trabalhos, para soccorrer ás necessidades da familia.

Brevemente foi augmentada com uma formosa menina, a qual foi chamada Carmen: po-

rem a alegria produzida por este acontecimento foi perturbada por um vivo pezar, pois, uma febre maligna levou para a sepultura o pae de Theodoro.

Theodoro e Luiza sentiram muito essa perda, porque amavam extremamente o ancião, que era a alegria da casa.

Dois annos decorreram na maior tranquillidade, Luiza deu á luz outra menina, a qual foi baptisada com o nome de Julia.

Porém, apenas contava um anno esta segunda filha, de desgraça descarregou sobre esta familia a sua mão de ferro: uma pneumonia aguda atacou Theodoro, ao qual não poderam salvar nem os desvelos de Luiza nem a sciencia dos seus collegas.

Morreu nos braços da esposa, ficando a infeliz so no mundo com as duas filhinhas.

(Continua)